

Santa Barbara, 13 de Outubro de 1901

Querida nairá!

Deus te proteja e a todos os
teus, enquanto nós passarmos regular-
mente, contentes e alegres como os pas-
sarinhas e a própria primavera.

Escrevo-te estas linhas somente para
prevenir-te que sabrás estarei ahí, si
Deus quiser. Estou muito de saudades, não
sei que lancura! Nunca te amei tan-
to como agora! Fallo-te com toda
a alma. Felizmente parece que des-
ta vez não faltarei.

Finalizo para deixar o repertório
para sabrás pessoalmente.

Até sabrás!

Teu amigo Sincero
Andrézinho

Escrevi hoje a tia Carlinda